



# PLANO DE ATIVIDADES

Universidade da Beira Interior

# 2013

*“uma instituição global, reconhecida pela qualidade do ensino e pela excelência da investigação nas suas áreas de afirmação, capaz de compreender as dinâmicas de transformação da sociedade e de suportar o desenvolvimento da comunidade em que se integra”*



**UBI**  
Covilhã  
Portugal

# ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL	3
ÍNDICE TABELAS	5
ÍNDICE FIGURAS	7
I - NOTA DE ENQUADRAMENTO	9
II - INTRODUÇÃO	15
III - MISSÃO, VISÃO E VALORES	21
IV - ESTRATÉGIA	27
V - EIXOS DE ORIENTAÇÃO	33
5.1 - Ensino e Investigação	35
5.1.1 - Garantia da Qualidade	35
5.1.2 - Ensino e Aprendizagem	37
5.1.3 - Investigação Científica	40
5.1.4 - Captação de Financiamentos	43
5.2 - Internacionalização	45
5.2.1 - Internacionalização do Ensino e Investigação	45
5.3 - Abertura à Sociedade	48
5.3.1 - Transferência da Tecnologia e Empreendedorismo	50
5.3.2 - Serviços Especializados de Suporte	54
5.3.3 - Oferta Formativa Profissional	56
5.3.4 - Apoio e Difusão das Artes, Cultura e Desporto	58
5.4 - Governação e Gestão	60
5.4.1 - Governação	60
5.4.2 - Gestão da Atividade	63
5.4.3 - Qualidade nas Atividades de Suporte	67
5.4.4 - Sustentabilidade e Responsabilidade Social	69
5.4.5 - Comunicação e Marketing	72



VI - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL	75
6.1 - Apoio Social	82
6.1.1 - Bolsas de Estudo e Apoio Social	82
6.1.2 - Alimentação	83
6.1.3 - Alojamento e Manutenção	85
6.1.4 - Atividades Culturais e Desportivas	86
6.1.5 - Apoio Psicológico e Empreendedorismo Social	87
6.2 - Gestão Integrada e Sistemas de Informação	88
6.2.1 - Gestão Integrada	88
6.2.2 - Sistemas de Informação para a Gestão	89
VII - ORÇAMENTO	91
7.1 - Análise do Histórico	93
7.2 - Estimativa de Evolução	94
VIII - NOTAS CONCLUSIVAS	101
ANEXOS	107

# ÍNDICE TABELAS

TABELA 1	
Evolução da Execução Orçamental (2010 A 2012) e Orçamento 2013 da UBI	97
TABELA 2	
Taxa de Cobertura das Despesas na UBI (2010-2013)	98
TABELA 3	
Cobertura das Despesas com Pessoal pelas Transferências do Estado na UBI (2005-2013)	99
TABELA 4	
Evolução das Despesas com Fornecimentos e Serviços Externos da UBI (2010-2013)	100
TABELA 5	
Evolução da Execução Orçamental (2009-2012) e Projeto de Orçamento 2013 dos SASUBI	101

# ÍNDICE FIGURAS

FIGURA 1	
Evolução das Dotações Orçamentais do Estado para a UBI entre '05 - '12 e Orçamento 2013	97
FIGURA 2	
Evolução das Receitas e Despesas da UBI (2010-2013)	98
FIGURA 3	
Evolução dos Saldos da UBI (2010-2013)	99



A black and white photograph of a stone capital, likely from a classical or neoclassical building. The capital features a grotesque, mask-like face with a prominent nose and closed eyes. The stone is weathered and textured. The background shows blurred architectural elements like columns.

# **I - NOTA DE ENQUADRAMENTO**

A procura e estabelecimento de novas soluções, novos caminhos, deve ser o suporte para gerir a Universidade, estabelecer a estratégia, definir ações que permitam assegurar que esta supere essas dificuldades e inclusive, que incremente a sua atividade e o reconhecimento a nível nacional e internacional quer na vertente de ensino-aprendizagem quer na vertente da investigação científica

Atravessa-se um período que se caracteriza por condicionalismos determinantes do ponto de vista económico, financeiro e mesmo social. A sociedade portuguesa, conforme é domínio comum, debate-se com uma conjuntura extremamente difícil gerando fortes condicionantes ao desenvolvimento das organizações sejam elas publicas ou privadas. A conjuntura internacional a nível europeu também se apresenta com uma tendência recessiva que irá afetar negativamente a débil economia nacional e a nível mundial o aprofundamento da globalização continuará a dar origem à transferência da atividade produtiva e da riqueza para os países emergentes.

De tudo isto resulta que as expectativas para a economia portuguesa relativas ao ano de 2013 são tendencialmente negativas, sem se descortinar a possibilidade de recuperar economicamente pela via do investimento e do consumo, com forte afetação nos atores nacionais que estão dependentes das disponibilidades e transferências provenientes do Estado.

Restrições de diversa índole, associadas à necessidade premente do Estado em gerar receitas exclusivamente através da tributação, dão origem à ausência de desenvolvimento e de crescimento

da atividade económica com graves consequências em termos da riqueza da população em geral e por consequência do consumo, afetando de forma gravosa a capacidade de consumir bens essenciais como cultura ou aquisição de competências e de conhecimento.

Por outro lado verifica-se igualmente a necessidade do Estado em restringir de forma acentuada a vertente da despesa, o que não sendo feito pela via da reforma da administração pública, acaba por afetar as verbas que são disponibilizadas aos diferentes organismos públicos, sendo a educação uma das áreas mais afetadas e naturalmente as entidades responsáveis pelo ensino superior.

Da conjugação das tendências referidas resulta uma redução direta nas transferências do Estado para as Universidades, a que se junta uma redução da procura por parte da população que potencialmente pode aceder à formação superior, quer porque se verifica de facto uma diminuição nas classes etárias potencialmente candidatas a este grau de ensino mas também pela menor disponibilidade a nível das famílias para investir na formação dos elementos jovens do seu agregado.



Não é intenção no contexto deste documento discutir esta problemática, mas sim destacar a forma como essas dificuldades afetam economicamente a atividade da Universidade, criando dificuldades à sua gestão. Apesar disso, a perspetiva que orientou a construção do presente plano de atividades esteve essencialmente em linha com uma visão construtiva a partir das dificuldades que atrás se referem.

Deve ser preocupação dos órgãos superiores de gestão, como no presente caso da Reitoria da Universidade, identificar novos caminhos desenhados a partir do cenário e da realidade macroeconómica atual. Esta situação sendo extremamente difícil, deve ser um forte estímulo à procura de soluções que eventualmente o passado não requereu.

A procura e estabelecimento de novas soluções, novos caminhos, deve ser o suporte para gerir a Universidade, estabelecer a estratégia, definir ações que permitam assegurar que esta supere essas dificuldades e inclusive, que incremente a sua atividade e o reconhecimento a nível nacional e internacional quer na vertente de ensino-aprendizagem quer na vertente da investigação científica.

Inclui-se também aqui o estímulo necessário à interação e intervenção na sociedade através da ligação ao tecido empresarial regional e nacional e à população em geral, através da transmissão de conhecimento que num período como o atual se torna necessário incrementar significativamente por forma a assegurar um crescimento das receitas, da rentabilidade e como consequência a sustentabilidade da Universidade.



## II - INTRODUÇÃO



Este Plano de Atividades está suportado nas orientações políticas e estratégicas quer nacionais quer da comunidade europeia, nas áreas da educação, desenvolvimento científico, económicas, financeiras e de responsabilidade social, transmitidas nas Grandes Opções do Plano para 2013, Estratégia da UE 2020, desde já apontadas através do seu plano Horizonte 2020

A Universidade da Beira Interior constitui-se como uma entidade cujos fins se enquadram no âmbito da promoção do saber de alto nível e da investigação potenciando o conhecimento, a qualificação, a cultura e a inovação através da docência e da produção do conhecimento e da prática científica. Associado a este principal objetivo deve igualmente considerar-se as suas atribuições em termos de responsabilidade social competindo-lhe contribuir para o desenvolvimento das entidades que constituem o seu meio envolvente, quer em termos de população quer entidades empresariais com ou sem fins lucrativos, numa relação de transmissão de conhecimento e de tecnologia.

Este compromisso deve estar suportado em linhas orientadoras precisas, que permitam em termos estratégicos identificar as metas a atingir no médio e longo prazo e a operacionalização dessas estratégias no curto prazo. Essa gestão operacional é feita respeitando um plano de ações que se consubstancia no presente plano de atividades e economicamente suportada pelo orçamento financeiro que espelha receitas e despesas resultantes da implementação das referidas ações. São estas duas peças que se reúnem no presente documento e que constitui o *Plano de Atividades e Orçamento de 2013 da Universidade da Beira Interior*.

Tendo como base o contexto restritivo atrás reportado, a UBI irá desenvolver as suas ações suportando-se num conjunto de políticas condu-

centes a uma racionalização de custos, suportada no incremento da eficiência na utilização dos recursos disponibilizados, bem como as que permitam incrementar a realização de receitas próprias, nomeadamente as que provêm das propinas do ensino, os apoios à investigação e a transferência de tecnologia, em complemento das transferências diretas do Estado por via do Orçamento do Estado para 2013.

Este Plano de Atividades está suportado nas orientações políticas e estratégicas quer nacionais quer da comunidade europeia, nas áreas da educação, desenvolvimento científico, económicas, financeiras e de responsabilidade social, transmitidas nas Grandes Opções do Plano para 2013, Estratégia da UE 2020, desde já apontadas através do seu plano Horizonte 2020.

Igualmente o mesmo foi preparado por forma a materializar as orientações constantes do Plano de Desenvolvimento Estratégico para a Universidade da Beira Interior 2012-2020 bem como no sentido de prosseguir a implementação das orientações e objetivos do Plano de Ação 2009-2013 do Reitor e ainda as recomendações da *European University Association*, resultando do mesmo uma visão abrangente das atividades a



operacionalizar durante o presente ano económico, agrupando-se num conjunto de 4 eixos principais e um conjunto de linhas de orientação que se apresentam:

1. Ensino e Investigação – compreendendo:
  - Garantia da qualidade;
  - Ensino e aprendizagem;
  - Investigação científica;
  - Captação de financiamentos;
2. Internacionalização – compreendendo:
  - Internacionalização do ensino e da Investigação;
3. Abertura à Sociedade – compreendendo:
  - Transferência da tecnologia e do conhecimento e empreendedorismo;
  - Serviços especializados de suporte;
  - Oferta formativa profissional;
  - Apoio e difusão das artes, cultura e desporto;
4. Governação e Gestão – compreendendo:
  - Governação;
  - Gestão da atividade;
  - Qualidade nas atividades de suporte;
  - Sustentabilidade e responsabilidade social;
  - Comunicação e marketing.

Por último inclui-se ainda um capítulo sobre a *Ação Social* na Universidade assegurada pelos SASUBI, com destaque relativamente às vertentes atrás referidas, considerando que se trata de uma atividade fundamental e complementar no âmbito de intervenção da UBI, exercida por uma entidade com personalidade jurídica própria.

O presente Plano de Atividades está estruturado por forma a repartir em duas grandes áreas a sua apresentação: em primeiro lugar as orientações e linhas de ação para cada eixo de intervenção e na segunda parte o orçamento da UBI e SASUBI.



# III - MISSÃO, VISÃO E VALORES



Uma instituição global, reconhecida pela qualidade do ensino e pela excelência da investigação nas suas áreas de afirmação, capaz de compreender as dinâmicas de transformação da sociedade e de suportar o desenvolvimento da comunidade em que se integra

Os conceitos associados à missão, visão e valores exprimem a razão fundamental da existência de uma organização, são complementares e no seu conjunto definidores do seu caminho, no espaço de intervenção em que se insere na sociedade.

Considerando a Visão estabelecida para a UBI *“uma instituição global, reconhecida pela qualidade do ensino e pela excelência da investigação nas suas áreas de afirmação, capaz de compreender as dinâmicas de transformação da sociedade e de suportar o desenvolvimento da comunidade em que se integra”*, esta reflete o que a Universidade pretende alcançar. Em conjunto com a Missão que se encontra fundamentalmente sustentada na produção, difusão e transferência do conhecimento, define os parâmetros elementares do Plano de Desenvolvimento Estratégico da UBI e por esta via vem igualmente determinar as bases da construção do presente Plano de Atividades.

Na continuidade das ações já desenvolvidas anteriormente e orientadas no sentido definido por esta Visão, a UBI manteve uma aposta firme de investimento dos seus recursos no ensino e na investigação, disponibilizando os meios

adequados, apostando na qualidade certificada do seu ensino e numa equipa de docentes dotada para transmitir e incentivar uma cultura de conhecimento, de competências e de geração de talentos, que já colhe os seus frutos pelo aumento da procura desta Universidade por parte de novos alunos.

Este caminho de excelência começa igualmente a ter o seu reconhecimento a nível internacional que se consubstancia na procura proveniente de outros países, fruto de parcerias estabelecidas com entidades congêneres que entenderam a UBI como um parceiro de referência e com competências para garantir uma perfeita integração dos alunos bem como a excelência na formação.

Sendo a investigação científica uma das determinantes para o reconhecimento da Universidade nomeadamente a nível internacional, foram implementadas e reforçam-se as infraestruturas de apoio à I&D por forma a garantir as melhores condições ao desenvolvimento da atividade científica, contribuindo para o incremento da imagem da UBI através da divulgação de trabalhos com reconhecimento académico a nível nacional e internacional.



Igualmente marcante o esforço desenvolvido no sentido de implementar uma nova unidade dedicada à investigação científica e transferência de tecnologia no domínio das tecnologias de saúde, bem como uma área de incubação, que será a *UBIMedical*, cuja atividade se iniciará no decurso do presente exercício.

Destaca-se o incentivo à transferência de tecnologia como um processo de otimização da investigação desenvolvida no seio da UBI, gerador de novos empreendedores e a quem a UBI dá também o apoio à sua introdução em termos de mercado.

Os Valores da UBI são o garante da sua postura distinta no contexto ético, moral e filosófico perante os seus *stackholders*, assegurando a correção e determinação com que procura atingir os seus objetivos e que se caracterizam pela liberdade criativa e inovadora, pela tolerância face às diferentes visões, pela integridade do ensino e investigação no contexto académico e na procura da excelência, pela consciência coletiva da responsabilidade social, cultural e ambiental, pela promoção da aprendizagem continua e para a vida e pela gestão racional dos meios que dispõem.

